

## FISCAIS

Pode ser que o general Pantaleão Pessoa tenha feito alguma injustiça com a exoneração em massa de fiscais da Cofap. Isso é, mesmo, muito mais do que provável, pois não podemos aceitar que no meio de tanta gente não houvesse alguma honesta. Mas é triste ver que de qualquer modo o número de "comedores de bola" era tão grande que a única inspiração do general foi demitir todo o mundo.

Eu gostaria de sugerir ao ministro Alencastro Guimarães um pouco de atenção para essa notícia; talvez lhe ocorresse então que seria prudente mandar apurar a maneira pela qual trabalham os homens encarregados da fiscalização das leis trabalhistas. Não desejo atacar uma classe, dentro da qual há certamente pessoas honestas e exatas no cumprimento do dever. Creio, entretanto, que há muitas outras merecendo uma vassourada enérgica.

Esta confiança não é gratuita. Funcionários do Ministério mais de uma vez me disseram que a "bola" é grande nesse setor. Patrões diversos já me contaram que "ajudam" os fiscais "camaradas". E o que é indiscutível é que as leis trabalhistas são diariamente desprezadas no comércio e na indústria da capital da República — pois no interior nem é bom pensar. Creio que seria de bom aviso uma investigação cuidadosa, que o Ministro tem muitos meios de fazer. E, para falar com franqueza, não peço para os funcionários faltosos nem a cadeia nem a desmoralização pública, apenas o afastamento. Saímos de um regime de tanta sujeira e corrupção nas altas rodas que não me parece humano nem mesmo justo usar de muita energia com ladrões mais humildes. Essa energia poderá ser reservada para quando o nível moral de nossa administração estiver um pouco menos baixo.

O que não é possível, porém, é que o consumidor continue a ser roubado com a conivência dos fiscais do Cofap, e o trabalhador a ter seus pobres direitos negados por culpa de fiscais do Ministério do Trabalho. Os fiscais honestos não temem, certamente, uma investigação. E os trabalhadores veriam que o governo não apenas sabe fazer leis como também obrigar todo mundo a respeitá-las. Isso é importante para criar um "clima de confiança" depois dessa triste e longa temporada de roubalheiras e crimes.

\* 2/10/54 R. B.